

640 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA AO PACIENTE PORTADOR DE TRAUMA BUCO-MAXILO-FACIAL

- Fernanda Priscila Ramos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Idelmo Rangel Garcia Júnior (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Jéssica Lemos Gulinelli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Osvaldo Magro Filho (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Michel Saad Neto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Alessandra Marcondes Aranega (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cristiane Mara Ruiz de Sousa Fattah (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - nanda_r@hotmail.com

Introdução: O trauma facial é uma preocupação em saúde pública por apresentar elevado predomínio e impacto na qualidade de vida do paciente, proporcionando desconforto físico e psicológico e possibilidade de deformidades permanentes. As causas são diretamente relacionadas com idade, sexo e tipo do trauma. Dentre os fatores etiológicos destacam-se os acidentes automobilísticos, ciclísticos, motociclísticos, de trabalho, esportivos, com animais, quedas e agressões físicas. O Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP presta pronto atendimento cirúrgico-odontológico a pacientes, em sua maioria, com situação sócio-econômica baixa, portadores de trauma bucomaxilofacial tanto em nível ambulatorial como em nível hospitalar. **Objetivos:** Apresentar o projeto de extensão universitária desenvolvido pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e avaliar a prevalência, etiologia e as características do trauma bucomaxilofacial em pacientes atendidos no primeiro semestre de 2009. **Métodos:** O projeto contempla atividades de prevenção e tratamento do trauma buco-maxilo-facial, proporcionando a inter-relação do ensino teórico com o ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participam das avaliações, diagnósticos e tratamentos cirúrgico-odontológicos dos inúmeros traumas ocasionados após acidentes. **Resultados:** Os resultados mostram que dentre os pacientes atendidos durante o período, a maioria é do gênero masculino (75%) e com idade entre 20 e 40 anos. A fratura do zigomático foi o trauma mais freqüente (30,10%), seguida das fraturas mandibulares (27,64%), nasais (24,33%), TDA (13,26%), do seio frontal (2,95%) e os FAF (1,72%). A agressão física (15,76%), o acidente motociclístico (14,28%), a queda (12,31%) e o acidente ciclístico (10,83%), foram as causas mais preponderantes. A incidência de trauma facial pode ser reduzida nos adultos jovens por educação escolar, com ênfase no uso moderado de álcool e orientação para lidar com situações hostis, evitando-se a violência interpessoal, na intensificação de leis de trânsito, com uma maior utilização de cinto de segurança por motoristas e capacetes que cubram toda a face de motociclistas e ciclistas além de cuidados pessoais reduzindo assim a prevalência das fraturas faciais.